

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 182

Data: 13.12.84

Pg.: _____

Ausência da Funai frustra reunião

Francisco Bilck/Secom

190
A ausência de representantes da Funai impediu, ontem, a realização, nesta Capital, de uma reunião destinada a encontrar solução para os problemas dos índios da reserva Duque de Caxias, de Ibirama. Hoje, o IBDF voltará a reunir os caciques, que já se encontram em Florianópolis.

Ontem um grupo de líderes indígenas estiveram pela manhã no Palácio Cruz e Sousa, com o Governador Esperidião Amin e o Secretário da Agricultura, Vilson Kleinübing, onde relataram os problemas que vêm enfrentando com o não cumprimento de promessas e acordos feitos pela Funai envolvendo indenizações de áreas e corte indiscriminado de madeiras na reserva, que possui mais de mil índios.

Um dos líderes, Antonio Caxias Popo, depois de elogiar o cumprimento do acordo feito com o DNOS (Departamento Nacional de Obras e Saneamento) de indenização de parte da área da reserva inundada pela barragem de Ibirama, reclamou, porém, do não pagamento de valores que não soube precisar, também de indenização, da madeira localizada na parte coberta pelas águas. "A Funai nos prometeu que isto seria pago, e nada foi cumprido", queixou-se o líder indígena.

Segundo ele, a madeira seria utilizada na melhoria das novas casas dos índios que estão sendo construídas na nova área, para onde vão ser transferidos após a conclusão da barragem de Ibirama. Das 63 casas a serem construídas, 30 já estão concluídas e as restantes deverão ficar prontas até a metade do próximo ano, segundo promessa da Funai, lembrou Antônio Caxias Popo.

INVASÃO

Mas o delegado do IBDF em Santa Catarina, Rogério Ulisses Arruda, presente à reunião, reclamou dos índios dizendo que eles não cumpriram acordo feito com o órgão, de não invadir áreas fora da reserva para a exploração de madeira. Segundo ele, haviam sido autorizados 1 mil 240 metros cúbicos e as retiradas quase alcançaram a 2 mil metros, grande parte em áreas não pertencentes à reserva.

A queixa dos índios não pode contudo ser solucionada devido a ausência do delegada da Funai em



O grupo indígena veio expor os problemas da reserva e pedir solução junto ao Governo do Estado

Curitiba, apesar de ter sido convidado. E no final da reunião, que contou também com a presença do superintendente da Fatma, José Márcio Marques, decidiu-se que a questão será encaminhada à Funai em Curitiba ou a sede do órgão em Brasília. Na reunião, foi lembrada a dívida dos índios em algumas lojas de Ibirama, mas os líderes garantiram que ela está sendo paga.